



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE E BRUCELOSE EM ABATEDOURO NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL: Cristina Paula Giacconi

CO-AUTORES: Marcos Paulo Damaren Borges, Daiane Cellant, Deize Dalla Riva, Mariana Figueroa, Bruna Webber

ORIENTADOR: Laura Beatriz Rodrigues

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Segundo dados indicadores do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o consumo de carne bovina diminuiu em comparação a 2014, entretanto o Rio Grande do Sul não perdeu muita posição no ranking de abate bovino (IBGE, 2014). O número de abates é afetado muitas vezes por casos de tuberculose e brucelose, descartando as vísceras ou órgãos do corpo do animal (SANTOS & FUKUDA, 2014). A tuberculose e a brucelose são zoonoses infectocontagiosas que podem atingir diversas partes do corpo do animal. Para bovinos, o agente etiológico da tuberculose é o *Mycobacterium bovis* e o da brucelose é a *Brucella abortus*. Anualmente são registrados cerca de 6 milhões de casos em humanos, indo a óbito um sexto destes casos, sendo um problema para a saúde pública (BRASIL, 2015). Este trabalho tem como objetivo demonstrar a prevalência de tuberculose e brucelose em bovinos abatidos em um abatedouro do norte do Rio Grande do Sul, do período de janeiro a agosto de 2015.

DESENVOLVIMENTO:

A tuberculose é uma doença que acomete principalmente bovinos. A porta de entrada para o *Mycobacterium bovis* é o sistema respiratório e o digestório, podendo ser encontrado nos pulmões ou nos intestinos. No exame ante mortem e post mortem não se consegue identificar facilmente as lesões compatíveis com a tuberculose, então há necessidade de exames laboratoriais (SANTOS 2014). A *Brucella abortus* entra no corpo do animal e chega à corrente sanguínea e aos linfonodos. Após atravessar a cápsula conjuntiva dos linfonodos, permanece ali entre 20 a 21 dias. Neste período ocorre elevações na temperatura corporal. Um local favorável para a multiplicação da *Brucella* é no útero e na mama de bovinos gestantes, podendo levar ao aborto. Estas bactérias sobrevivem melhor a temperaturas baixas, quando a temperatura é mais elevada sua sobrevivência se torna mais difícil. No exame *ante mortem*, não é fácil o diagnóstico da doença, somente com investigações oficiais. E, no exame *post mortem*, podem existir lesões no baço, fígado, articulações, entre outros (SANTOS 2014). Foram analisados dados de abates de um abatedouro do norte do Rio Grande do Sul, do período de janeiro a agosto de 2015. Foram abatidos 19.681 bovinos, dentre estes 7.727 eram machos e 11.954 eram fêmeas. Deste total de animais abatidos, 193 casos (0,98%) tiveram algumas partes do corpo ou até o corpo inteiro condenado pela presença da tuberculose ou da brucelose. Entretanto, 92 casos (0,47%) eram de tuberculose, 37 (0,19%) eram de brucelose sanitária (quando se realiza o sacrifício dos animais, que reagem positivamente ao teste da brucelose) e 64 (0,32%) de tuberculose sanitária (quando se realiza o sacrifício dos animais, que reagem positivamente ao teste da tuberculose), conforme Figura 1. Segundo RIISPOA, capítulo III, Inspeção "Post-Mortem", SEÇÃO I Generalidades-Bovídeos, Art. 196 (BRASIL, 1952), a tuberculose é considerada generalizada quando, além das lesões dos aparelhos respiratórios, digestivos e seus gânglios linfáticos, são encontradas lesões em um dos seguintes órgãos: baço, rins, útero, ovário, testículos, cápsulas suprarrenais, cérebro e medula espinhal ou suas membranas. Tubérculos numerosos uniformemente distribuídos em ambos os pulmões, também evidenciam generalização (Figura 2). Devem ser condenadas parcialmente quando partes da carcaça ou órgão apresentem lesões, localizada em tecidos imediatamente sob a musculatura, quando parte da carcaça ou órgãos se contaminarem com material infectado. Intestino e mesentério com lesões de tuberculose são condenados, a menos que as lesões sejam discretas, e a respectiva carcaça não tenha sofrido qualquer restrição, as cabeças com lesões tuberculosas devem ser condenadas, exceto quando correspondam a carcaças julgadas em condições de consumo e desde que na cabeça as lesões sejam discretas, calcificadas ou encapsuladas. Na brucelose, devem ser condenadas as carcaças com lesões extensas características de brucelose e também as glândulas mamárias portadoras de mastite, bem como as de animais reagentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Tratando-se de duas zoonoses, notamos a importância de uma fiscalização e uma destinação correta dos produtos animais. Além disso, é importante fornecer o índice de casos à população, para que estejam seguros sobre os alimentos que consomem. A partir deste trabalho conclui-se que tais zoonoses acometem, levam a um descarte total nos casos de brucelose, e parcial nos casos de tuberculose.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Boletim Epidemiológico - **Tuberculose: Detectar, tratar e curar: desafios e estratégias brasileiras frente à tuberculose.** Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/11955-boletins-pidemiologicos-arquivos>> Acessado em: 15/09/2015. v. 46, n. 09, 2015.

SANTOS, I.F.; FUKUDA R.T.; **PATOLOGIA APLICADA À INSPEÇÃO DE CARNES.** Editora da UFF. 2014.

Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) (BRASIL, 1952).

IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.** Estatística da Produção Pecuária de Junho de 2014.

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose animal (PNCEBT). (BRASIL, 2000).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS

Figura 1 - Prevalência de tuberculose e brucelose.

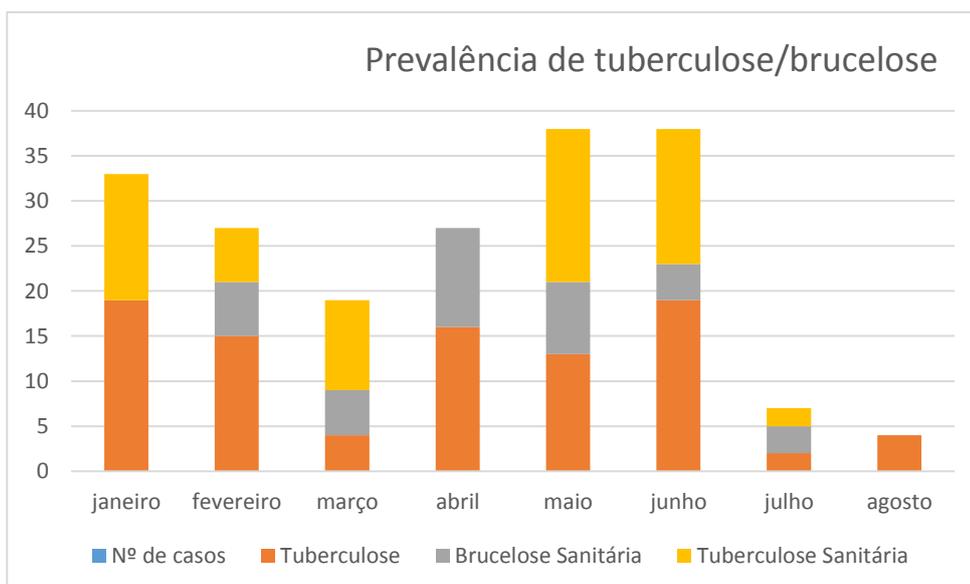


Figura 2 – Prevalência de tuberculose em pulmão bovino.

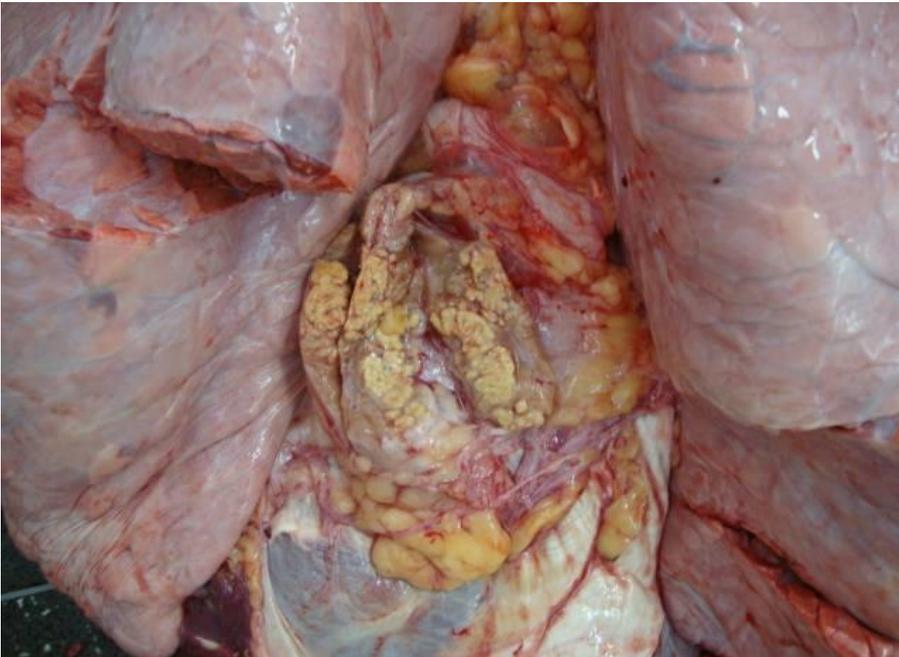


Foto: Marcos Paulo D. Borges